

ROGER PEYREFITTE - "Chevaliers de Malte"

"As duas casas principescas, Barberini Colona Sciarra e Barberini Sacchetti, posteridade dos sobrinhos de Urbano VIII, se disputavam, no momento, o único bailio que subsistia no grande priorado de Roma: o de São Sebastião do Palatino. A bula pela qual êste papa constituiu e declarou hereditário nesta família, é o monumento o mais fabuloso de nepotismo, pelos tempos antigos!"

".....derrogou o uso tradicional da Ordem pelo qual nenhum posto de autoridade é transmissível. Ela terminou por assegurar a hereditariedade dêste bailio": se êles não tivessem filhos legítimos, o bailio passaria aos filhos naturais, depois aos filhos dos filhos legítimos ou ilegítimos, ou que se mostram como descendentes naturais, os filhos ilegítimos de qualquer natureza, mesmo os incestuosos, de uniões de padres, ou de religiosos, e de religiosas e de mulheres casadas, de religiosas e homens casados, de padres e de religiosos e de virgens.

Esta bula é datada do ano em que êle fez prender Galileu que ousou afirmar a rotação da terra.

Fls. 57. "Ser nobre 'é uma cousa, atingir cavaleiro de honra e devoção é outra". Nós somos menos exigentes para nossas provas; elas se compõe dos quatro quartéis, tanto paternos como maternos. Pode haver dispensa para os quartéis da avó paterna ou materna, se quartel paterno remontar a trezentos anos.

O pretendente cavaleiro, não será recebido se descender de judeus, "marranes", mussulmanos ou sarracenos; "os descendentes de judeus convertidos, depois de duzentos anos, podem ser recebidos".